

Há um tempo... e é este!

Descobrir Deus como aliado da nossa vida

Pe. Luca Pandolfi

Um tempo oportuno para...

Dar outra possibilidade à nossa história

I domingo - 22 de fevereiro
Ponho o meu arco nas nuvens...sinal da Aliança entre mim e a terra (Gn 9,13).

Descobrir Deus como aliado da nossa vida

II domingo - 1º de março
Se Deus é por nós, quem será contra nós... (Rm 8,31b).

Deixe de pensar a fé como um conjunto de regras

III domingo - 8 de março
Tirai daqui estas coisas e não façais da casa do meu Pai um mercado! (Jo 2,16).

Ser luz com nossa vida

IV domingo - 15 de março
Quem pratica a verdade se aproxima da luz... (Jo 3,21).

Pensar a vida como um dom de si

V domingo - 22 de março
Se o pequeno grão caído na terra não morre, permanece só (Jo 12,24).

Libertar-se do medo e enfrentar as dificuldades

Domingo de Ramos
29 de março
Jesus, dando um forte grito, expirou. O véu do templo se partiu em dois (Mc 15,37-38).

Descobrir que o túmulo está vazio, o Senhor está vivo e nos precede...

Páscoa da Ressurreição
5 de abril
Quem vai remover para nós a pedra da entrada do túmulo? (Mc 16,3).

Quaresma 2015 - II domingo

Gn 22,1-2.9.10-13.15-18; Sl 115; Rm 8,31-34; Mc 9,1-9

«Eis-me aqui...», disse Abraão a Deus. «Eis-me aqui, meu filho...», disse Abraão ao seu filho Isaac. «Eis-me aqui...», disse ainda Abraão ao anjo do Senhor. Abraão é o homem da fé e da presença. Eis a questão... coloca em jogo a sua vida porque confia em Deus, sabe que o Senhor não tira a vida das pessoas; pelo contrário, ao longo da vida Deus se faz sempre presente; quando subimos os montes «o Senhor provê» (Gn 22,14).

A Quaresma é um tempo oportuno para deixar de pensar em Deus como um inimigo de nossa felicidade, da nossa realização. É preciso converter-se, mudar de mentalidade, purificar o nosso coração. Muitas vezes nos dizem, e às vezes é muito cômodo para nós, acreditar em um Deus que nos doa a vida na medida em que nós morremos por ele; um Deus que nos quer bem apenas se sacrificamos a nossa vitalidade e os nossos entusiasmos, se matamos os nossos sonhos e mortificamos a nossa humanidade. Mas Deus não é assim: é ele quem dá a vida por nós, é ele quem nos abençoa (diz bem de nós) e nos indica as estrelas do céu e a areia do mar para dar-nos a medida de quanta vida deseja para nós. O nosso Deus é um Deus com e por nós, não contra nós.

Jesus conduz ainda uma vez os seus discípulos ao monte e confirma o antigo projeto de vida de Deus escrito na Lei (Moisés) e nos Profetas (Elias): o horizonte de Deus é o homem vivente, resplendente de vida em plenitude. Não um super-homem, mas o homem Jesus, filho de Deus e filho do homem, homem entre os homens e as mulheres do mundo, Deus no meio de nós.

Não fiquemos olhando o ar, não nos fixemos em nossos medos. Dentro e fora de nós existe a humanidade que grita e espera por vida.

Oração

Se tu estás conosco, Senhor, quem será contra nós?
Se palmilhámos a estrada tortuosa da nossa vida,
dá-nos confiança em ti, ajuda-nos a não nos sentirmos sós.
Se tu estás conosco, Senhor, quem será contra nós?
Se tu não nos condenas, ajuda-nos a elevar o olhar.
Ajuda-nos, também, a não justificar-nos sempre
e a buscar novas estradas para a nossa vida.
Se tu estás conosco, Senhor, quem será contra nós?
Se nos abres o horizonte para um projeto
de vida plena, voltado para uma humanidade
nova, vital, aberta à história, não nos deixes
fechar-nos em nós mesmos, Senhor,
se estás conosco.
Se tu estás conosco, Senhor, não nos deixes
fechar-nos em nós mesmos, em nossas rotinas
religiosas: abre-nos às necessidades dos pobres,
àqueles que esperam ternura,
àqueles que buscam esperança.